



POLÍTICA DE GERENCIAMENTO E CONTROLE DE LIQUIDEZ DA SAFARI CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA. (“GESTORA”)

A premissa base para os controles de liquidez é que a gestora seja capaz de converter 60% do Patrimônio Líquido de seus Fundos Masters em caixa para atender os prazos de resgate (cotização + liquidação) de cada um de seus produtos (Feeders ou FICS). Essa premissa de capacidade de conversão em caixa pode ser considerada adequada e até conservadora, considerando o histórico de resgates dos fundos .

Sobre a capacidade de geração de caixa aplicam-se duas abordagens. A primeira é a zeragem proporcional, que considera que todos os ativos da carteira serão zerados segundo o ritmo do ativo mais ilíquido, o que garante a composição da carteira durante o período de zeragem. A segunda é a zeragem rápida, que considera que cada ativo será zerado segundo sua própria liquidez, fato que muda a composição da carteira ao longo do tempo, mas que permite geração de caixa seja mais rápida. A capacidade real de geração de caixa estará contida entre estes dois cenários.

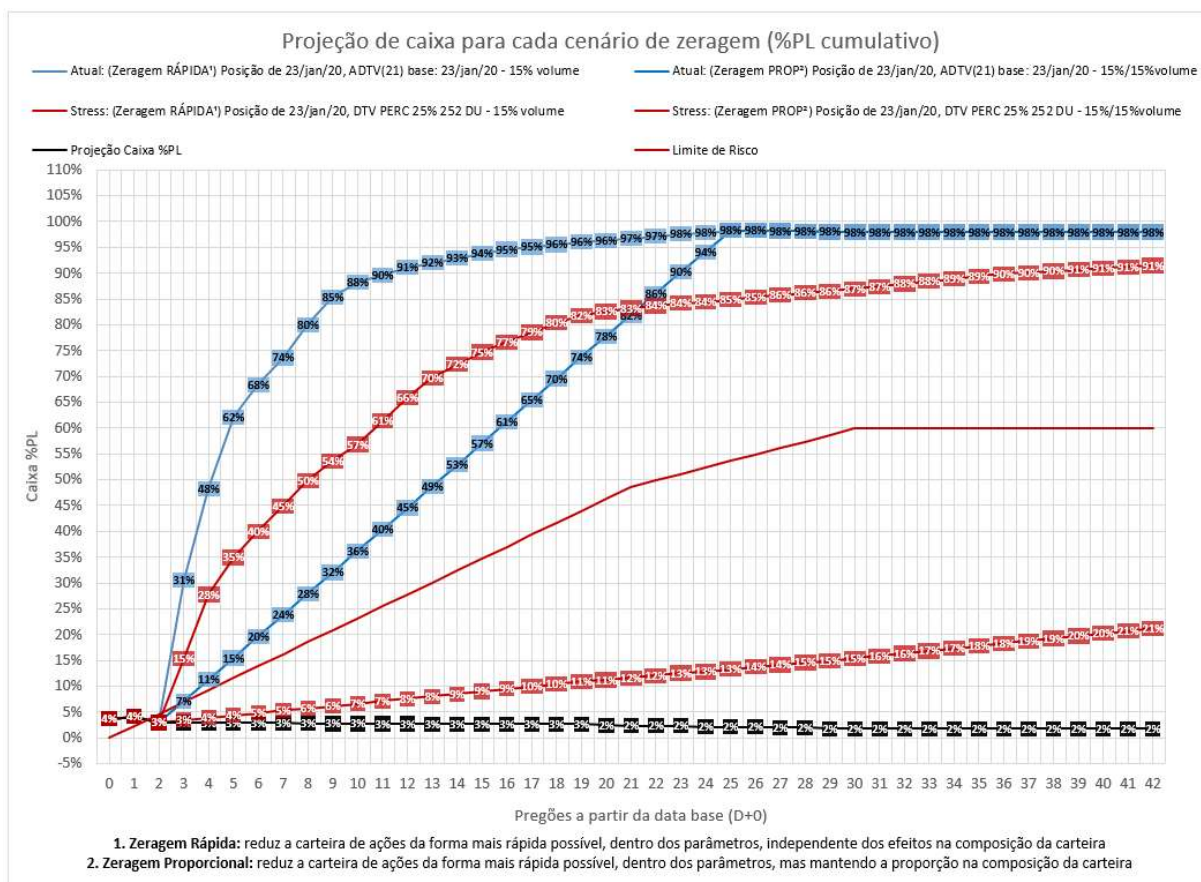
Ambas as metodologias de zeragem adotam como premissa que, para um determinado ativo, o volume de mercado diário é a média do seu valor financeiro negociado nos últimos 21 pregões (aproximadamente 1 mês) e que se participa com 15% deste valor, como forma de não se influenciar na formação de preços.

Para períodos de crise de liquidez (curva de *stress*), a Gestora considera que a liquidez de cada ativo será o percentil 25% do último ano de volumes negociados.

No Gráfico 1 estão ilustradas estas premissas e abordagens. A curva vermelha identificada como limite de risco representa o valor mínimo de caixa exigido para que a premissa de 60% (sessenta por cento) do Patrimônio Líquido em caixa nos fundos MASTERS seja satisfeita dentro dos prazos de resgate dos produtos (Feeders ou FICS) relativos ao respectivo MASTER.

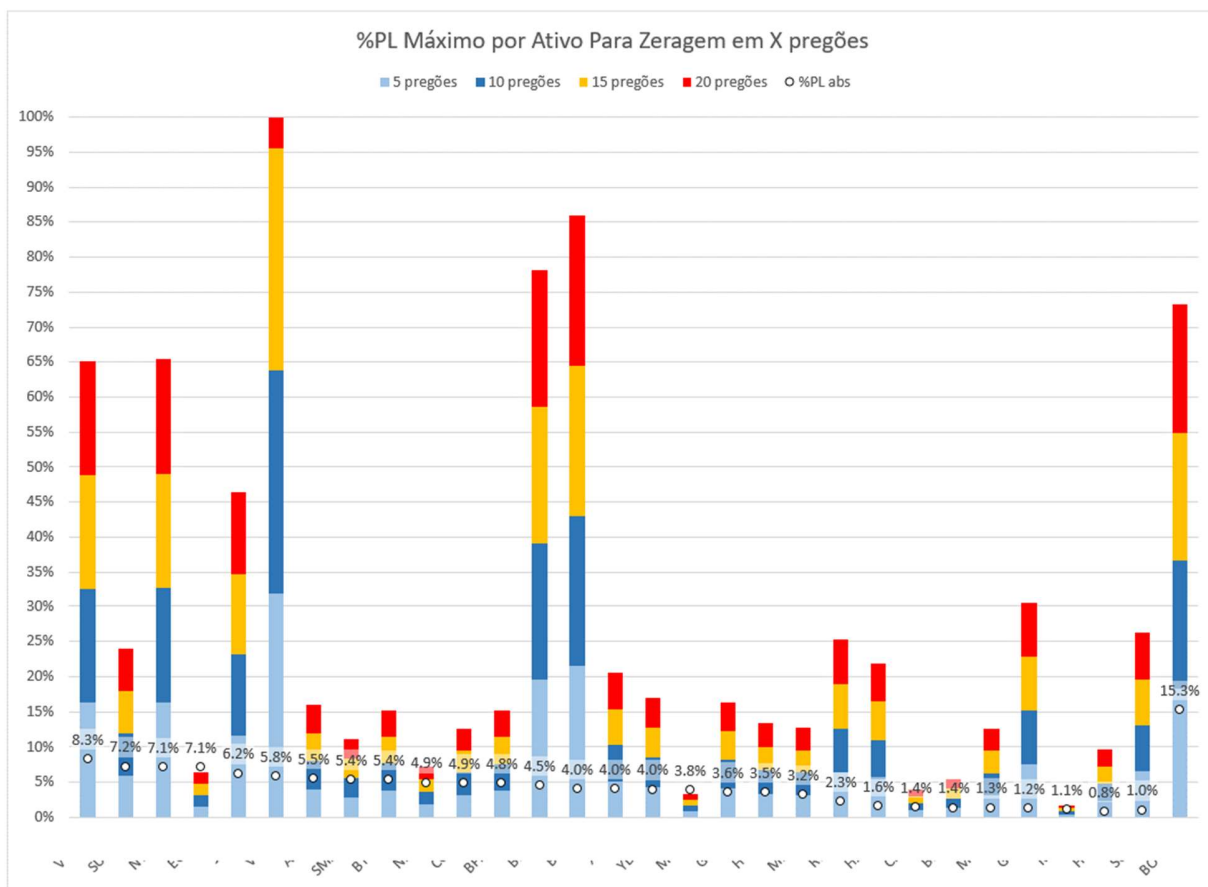


Gráfico 1:



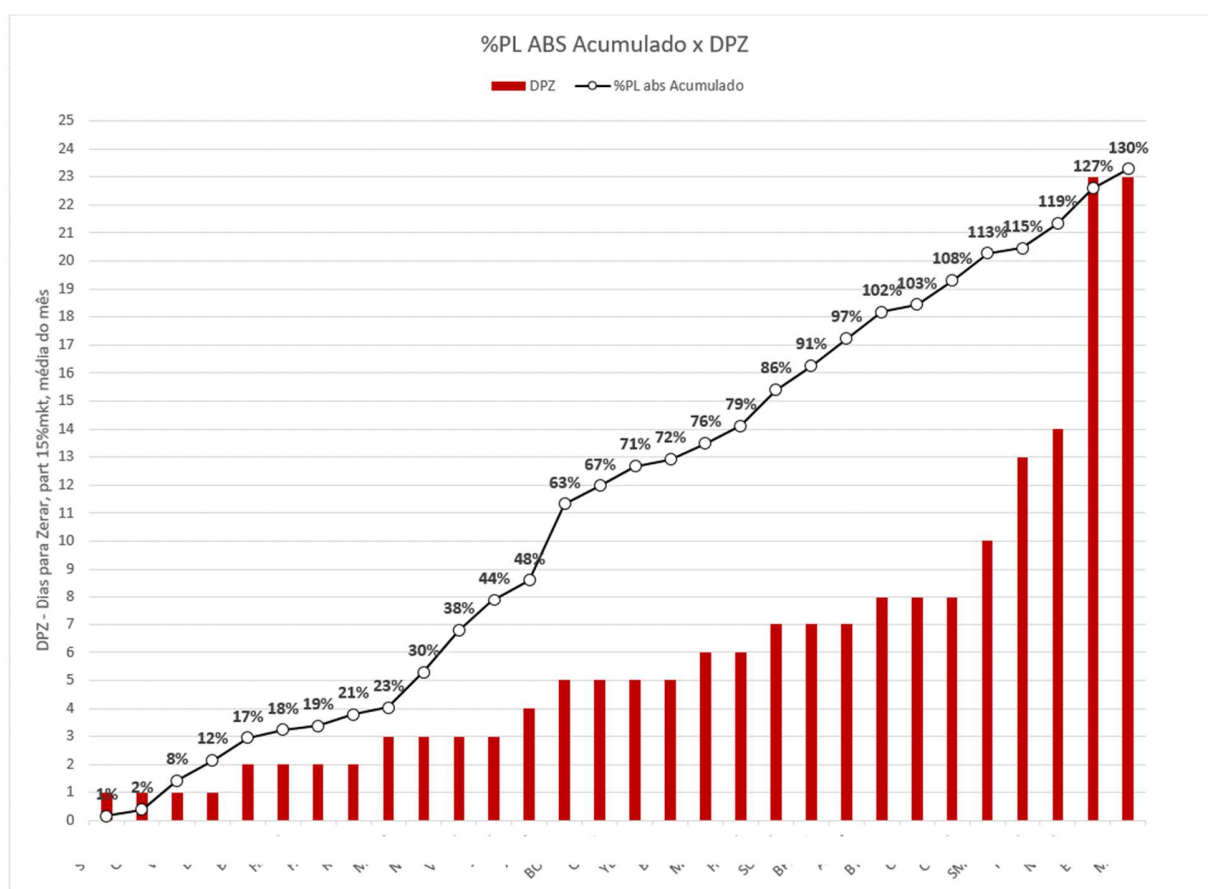
Mesmo que os fundos MASTERS possuam boa capacidade de geração de caixa, é necessária a análise individual por ativo de cada fundo. Neste caso, checa-se o tamanho da posição de um ativo na carteira em relação ao tamanho ideal da posição em que ele se encaixaria em prazos maiores ou menores de prazo de zeragem. Neste exemplo, se um ativo se encontra na faixa vermelha, ele demorará até 20 dias para ser zerado, se está na faixa amarela, demorará até 15 dias para ser zerado e assim por diante, conforme o Gráfico 2:

Gráfico 2:



Outra forma para análise da composição da carteira em termos de liquidez, ilustrada no Gráfico 3, é observar o percentual da exposição bruta que existe até uma determinada faixa de dias para zerar.

Gráfico 3:



Em relação ao controle das obrigações dos fundos, tais como, depósitos de margem esperados, ajustes e outras garantia, é tomada como base as carteiras XML fornecidas pelos administradores e arquivo IMBARQ fornecido pela B3.

Do arquivo IMBARQ consomem-se a posição oficial, os trades a liquidar, ativos livres e em garantia, alugueis tomadores e doadores, margem requerida, margem depositada e deságio de ativos depositados.